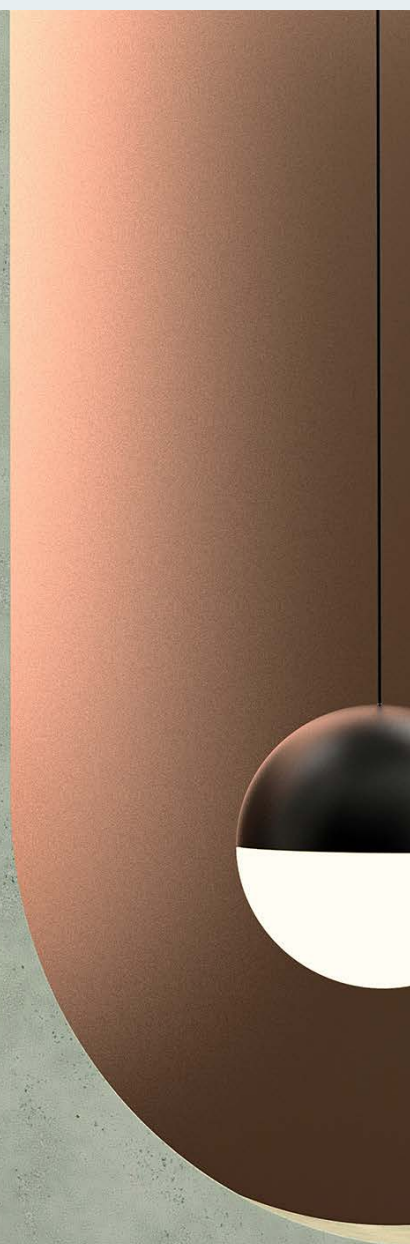
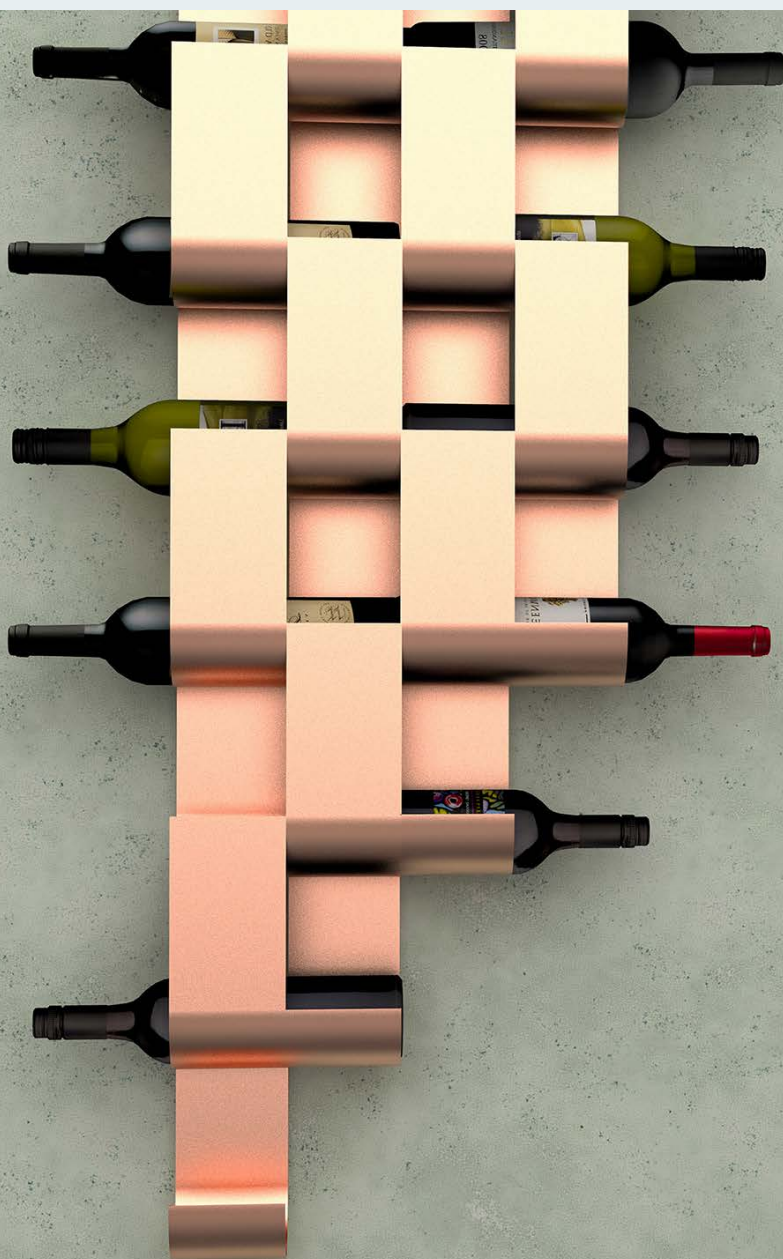


MV
Decor

O iF Gold Award vai para a
Choque Design



Carta da Editora



INALVA CORSI
EDITORA

A gente fala muito na MV Decor sobre o design brasileiro e, nesta edição trazemos um case do mais puro design nacional. A Coleção Xingu, de Maria Fernanda Paes de Barros, inspirada na etnia Mehinako. Mas ela foi além, ao desenvolver as peças em parceria com os artesãos da aldeia Kaupuma, no Alto Xingu (Sul da Floresta Amazônica). O resultado desta parceria é uma coleção que uniu o mais moderno design com as mais antigas tradições do povo Mehinako. Você confere em detalhes nas páginas a seguir.

Quem também leva o design brasileiro para o mundo é Pedro Franco, nosso **Profissional de Valor** do mês. Através da marca A Lot of Brasil, Franco explora a regionalidade, sem cair nos clichês, e defende que o produto precisa, necessariamente, “contar uma história” e emocionar as pessoas. Embora Pedro Franco seja conhecido dos nossos leitores, nunca é demais recontar sua história e oferecer como bônus lindas imagens das suas criações.

Mas a MV Decor também abre espaço para os novos talentos, como a dupla Marllon Moraes e Rodrigo Queiroz, que estão se lançando no mercado através de parceria com indústrias de móveis e objetos. Criadores do Estúdio Dentro, esses jovens mineiros exploram o olhar introspectivo e desenvolvem peças multifuncionais com uma pegada original. E já deixam claro que terão uma carreira de sucesso.

Com uma carreira já bem definida, Jader Almeida foi novamente premiado pelo iF Design Award, com a cadeira Etta. É a nona vez que um produto deste talentoso catarinense recebe o prêmio. Mas este ano, o grande destaque verde e amarelo foi o Cacho Wine Stand, um móvel projetado para guardar vinho e que levou o iF Gold Award. A peça foi desenvolvida pela dupla Dimitri Lociks Cavalcante de Gusmão e Simone Turíbio Brígido, da Choque Design, de Brasília, para a Móveis James, de São Bento do Sul (SC). E viva o design brasileiro.

Aproveite o conteúdo na revista impressa ou na versão digital e, também, nos siga nas nossas redes sociais.

ACESSE A VERSÃO
DIGITAL DESTA EDIÇÃO



CABECEIRAS QUE AGREGAM VALOR E MAIS VENDAS PARA A SUA LOJA

studiomegafoto.com.br



CABECEIRA ISTAMBUL



PAINEL ATLANTA



CABECEIRA ACAPULCO



CABECEIRA E RECAMIER DUBAI

Você já parou para pensar que quem compra um conjunto de box (colchão e box) vai precisar de uma cabeceira? Então não permita que o cliente saia da sua loja para comprar a cabeceira em outro lugar. Ofereça a solução completa com a linha de cabeceiras da Bonan. Atendemos todo o Brasil, com agilidade, profissionalismo e amplo mix de produtos.

Acesse o QR Code e conheça toda a nossa linha.

🌐 www.bonanmoveis.com.br

☎ Fone: (17) 3485-1571

✉ bonanmoveis@hotmail.com

📷 [bonanmoveis](#)



BONAN
MÓVEIS

Lançamentos

ROTIN, DA ETHIMO, LEVA A NOVA FORMA DE PENSAR

A nova colaboração entre o Ethimo e o Studio Zanellato / Bortotto levou à criação da Rotin, uma coleção lounge onde forma, cor e substância se unem para contar a história de uma nova forma de pensar e lugares divertidos para relaxar em companhia ao ar livre ar.



LOOP PARA SE SENTAR E DESCANSAR

Loop, o novo cadeirão da Wewood, é o resultado da primeira colaboração da Wewood com o designer suíço David Girelli. Loop foi desenhado com o desejo de abraçar a forma do corpo de quem se senta nele e é um convite para se sentar, deitar, descansar e relaxar.



STYAL, O ÍCONE DA BENTLEY

Bentley Home desafia as convenções do design contemporâneo, mudando as regras e explorando territórios desconhecidos. A nova coleção 2021 Bentley Home é definida por preciosos materiais, tecnologias de ponta, o desejo de elevar o nível de habilidade além de todas as fronteiras anteriores, mas acima de tudo, linhas fortes que dão forma a produtos atemporais. O ícone da nova coleção é a mesa Styal. A chave para a estética é a introdução de um processo de degradar o verniz, criando uma sensação de luxo personalizável e instantaneamente reconhecível. Uma obra de arte, sem dúvida.



EM HARMONIA COM DIFERENTES ESTILOS

Sofá-cama Pita em madeira com estofamento em lã escala, oferece uma proposta diferenciada em harmonia com os mais diversos estilos decorativos. Pita é uma criação da mexicana Peca.



FAMÍLIA REAL.



WORLD LUXURY



WORLD LUXURY INTIMATE



WORLD EXTENDED LIFE



WORLD EDITION

DESDE 1898, UNINDO TECNOLOGIA E ESTILO
PARA UMA NOITE REALMENTE PERFEITA.

KING
KOIL®

Coleção Xingu: o encontro entre o tradicional e o moderno



DESIGNER MARIA FERNANDA APRESENTA
A COLEÇÃO XINGU

MESA BEIJU DA COLEÇÃO XINGU



COLEÇÃO XINGU, DE MARIA FERNANDA PAES DE BARROS, FOI INSPIRADA NAS TRADIÇÕES DO POVO MEHINAKO

PERSISTÊNCIA E CRIATIVIDADE VIABILIZARAM O PROJETO REALIZADO EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

A HISTÓRIA POR TRÁS DAS PEÇAS TEM SIDO CADA VEZ MAIS IMPORTANTE PARA OS CLIENTES

O encontro entre a designer Maria Fernanda Paes de Barros e a etnia Mehinako, na Aldeia Kaupüna, no Alto Xingu (sul da Floresta Amazônica) resultou na criação de uma nova coleção capaz de unir o mais moderno do design com as mais antigas tradições do povo Mehinako. Inspirada pela cultura e pelas tradições da comunidade, a designer desenvolveu peças baseadas em uma nova cartela de cores, de essências extraídas das folhas e cascas de árvores nativas encontradas na reserva. Cada detalhe dessa nova coleção tem como objetivo resgatar toda a potencialidade do Xingu.

Acolhida pelo povo Mehinako, Maria Fernanda começou a desenvolver suas peças junto aos artesãos da comunidade. No entanto, ela não contava com a chegada do novo coronavírus, o que forçou uma mudança na dinâmica de produção. Foi assim que as aulas das técnicas de tecelagem que ela teria in loco se transformaram em vídeos gravados e enviados via internet.

E para obter as cores da paleta escolhida para suas peças, encontradas apenas nas plantas das

florestas do Xingu, a artista contou com a ajuda da designer de moda Maibe Marocco-lo, em Brasília. Juntas conseguiram extrair essas tonalidades e fazer os pigmentos tintórios para colorir os fios de algodão, usados nas esteiras produzidas pelas mulheres da aldeia. “Xingu nasce a partir de um encontro entre passado e futuro, mas se firma no presente, propondo novas maneiras de olharmos a tradição, com o respeito e a admiração que ela merece, ao mesmo tempo em que usa da tecnologia para manter a comunicação em tempos de isolamento”, conta Maria Fernanda.

COLEÇÃO NASCE EM PLENA PANDEMIA

Desde o início da pandemia, a artista não pôde retornar à aldeia Kaupüna. No entanto, isso não a impediu de concluir o projeto. “A persistência e a criatividade uniram a Yankatu e a aldeia Kaupüna no seu desenvolvimento, mesmo com os obstáculos impostos pela realidade”, comenta Maria Fernanda. Para desenvolver as peças da coleção, a artista se inspirou nos objetos e elementos cotidianos do povo Mehinako e de outras etnias.

A mesa Alimento Para a Alma teve como base

as gamelas de cerâmicas utilizadas para o preparo de beijos, alimento tradicional feito com mandioca. A peça, produzida em Cabreúva parda, tem gravuras pintadas em urucum e carvão pela artesã Kulikyrda Mehinako, com detalhes de colares de miçangas vermelhas, feitos por Kayanaku Aweti.

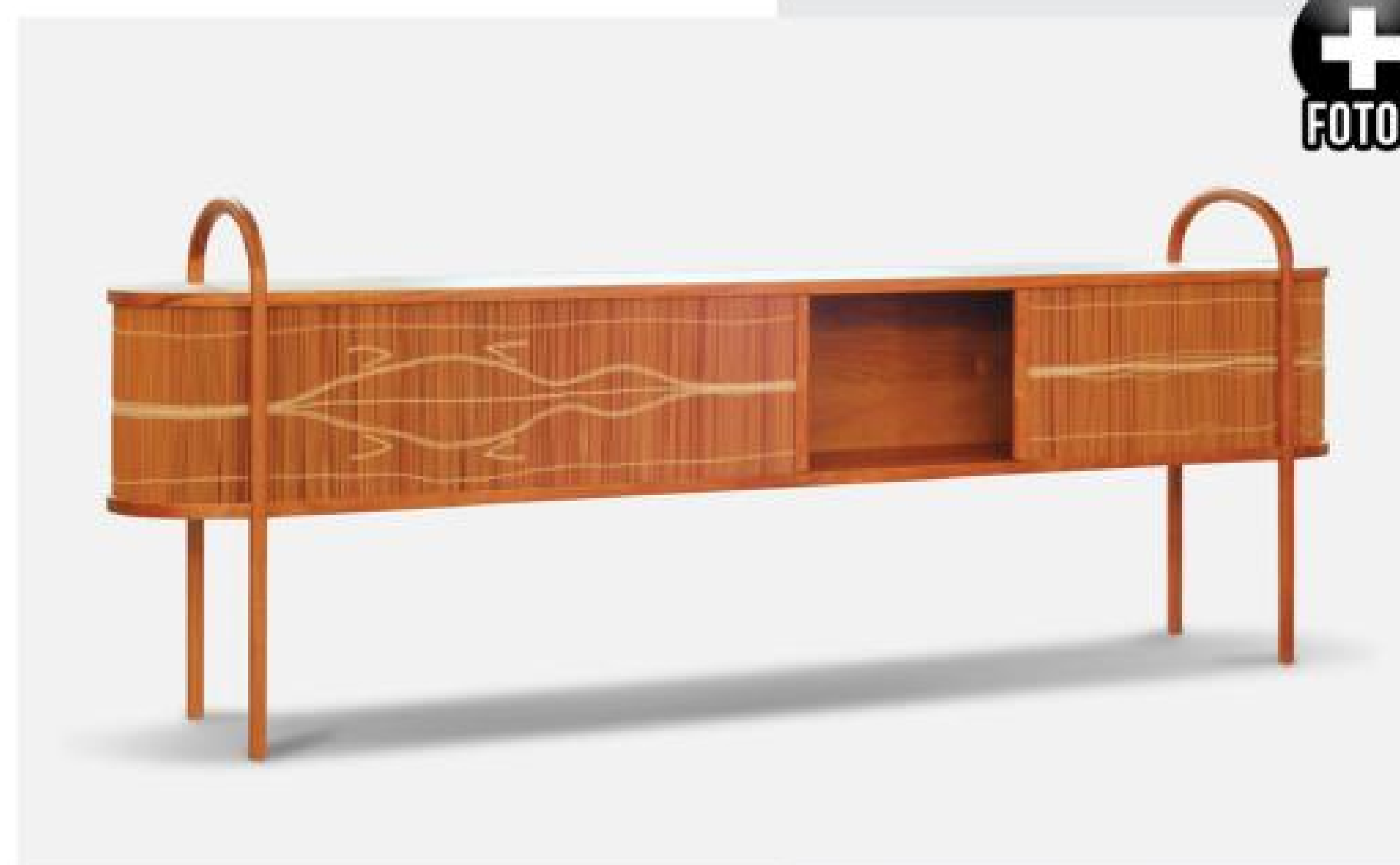
O banco Descanso para o Corpo, foi inspirado na construção das ocas, com suas amarrações de tiras de casca de árvores. A peça, também em Cabreúva parda, ganha uma curvatura nas pernas, fazendo uma referência direta às estruturas das ocas.

O Buffet Abrigo da Vida também segue os traços das ocas, com o destaque das portas de correr em madeira Cabreúva parda, que fazem uma releitura das tradicionais esteiras trançadas com palha de buriti. Já o armário Oca evoca a beleza desse trançado, propondo novas inserções da tradição da cultura Mehinako em móveis contemporâneos.

Movida pela emoção, a designer gosta de realizar pesquisas regidas pelo olhar, feitas com sensibilidade e respeito ao ritmo ditado pelo tempo, dessa forma ela traduz seu trabalho em obras de arte cheias de significado e que, não raro, são feitas a quatro ou mais mãos, trabalhando lado a lado com os povos originários, enaltecendo seu valor e suas tradições, numa interlocução repleta de significados. “Os fios tingidos pela Matricaria com a matéria-prima, chegaram aqui e lá e, mesmo distantes, eu e as mulheres Mehinako estamos juntas tecendo uma nova história: elas produzem a esteira com buriti na aldeia, e eu em São Paulo aprendo com elas e teço também uma esteira com pequenos cilindros de Cabreúva maciça”, narra Maria Fernanda sobre o processo de produção da Coleção Xingu.



BANCO EMBIRA



BUFFET ABRIGO DA VIDA





BALANÇO KAUPÜNA



ARMÁRIO OCA



JORNADAS PELO PAÍS

Essa não foi a primeira vez que a designer imergiu em uma comunidade e utilizou sua cultura e tradições como forma de inspiração para desenvolver um projeto. A jornada de imersão de Maria Fernanda teve início em 2014, quando seu projeto Yankatu começou a nascer. Desde o princípio, a ideia foi desenvolver o design com a alma, baseado em uma relação de transparência e respeito com diferentes comunidades, culturas e etnias, visando apresentar para o consumidor todos os agentes do processo, a importância de suas vidas e saberes e o valor das tradições artesanais brasileiras.

O primeiro trabalho de imersão de Maria Fernanda foi com as artesãs de Muzambinho, projeto feito em parceria com outras três designers e que deu origem as coleções “Memórias” e “Ipê” e a exposição Fio da Meada, no A CASA Museu do Objeto Brasileiro. “De lá para cá trabalhei com artesãos em Muzambinho, Vale do Jequitinhonha, e Tiradentes, em Minas Gerais, com a comunidade ribeirinha de Urucureá, no Pará, a aldeia Kaupüna, da

etnia Mehinaku, no Xingu e desde dezembro passado com a aldeia Barra Velha, da etnia Pataxó, no sul da Bahia”, conta a designer.

Filha de uma professora de artes plásticas e música, Maria Fernanda desde cedo foi incentivada a criar livremente, tendo contato com diversos tipos de materiais e suportes. Sua paixão pelo artesanato brasileiro a levou a viajar pelo país em busca de tradições ancestrais e dos seus guardiões, mergulhando fundo no rico caldeirão cultural que é o Brasil. “A cada viagem que faço me torno mais humilde, percebo as diferenças por ângulos novos, reaprendo a olhar, entendendo significados através do lugar do outro”, explica a artista.

UMA COLEÇÃO DE FORTE IMPACTO

A designer conta que a nova coleção teve uma excelente repercussão, trazendo para a mídia a pauta da importância da cultura indígena e o impacto social que pode ser gerado por meio do design. Nesse ano atípico de isolamento social, a divulgação das peças tem sido feita via Instagram, através de plataformas de e-commerce internacionais, como Istdibs, The Artling e Adorno. A artista também tem participado de exposições nacionais e internacionais, presenciais e virtuais.

Maria Fernanda acredita que cada vez mais as pessoas têm se interessado pelas histórias por trás das peças produzidas por designers, “as tradições tornam-se inspirações para o consumidor, a relação que se estabelece entre eu, os artesãos e as comunidades, a maneira como eles vivem e como executam os trabalhos, a sustentabilidade das matérias-primas e o impacto que os projetos geram, tudo isso torna-se importante para quem adquire as peças”.

Nesse processo de troca, Maria Fernanda sempre busca uma maneira de auxiliar a comunidade que a acolheu. Além de remunerar os artesãos de forma justa, a artista vai levantar fundos para aquisição de um barco a motor para ajudar a aldeia Kaupüna a se tornar autônoma na extração do buriti, utilizado tanto pelas mulheres em sua arte, quanto pelos homens na cobertura das ocas.

É assim que a missão da Yankatu segue apresentando a tradição através de um novo olhar, destacando a beleza do artesanato brasileiro com respeito e admiração pelas tradições dos povos originários. ■

E o Oscar do Design vai para...

De depois da ansiedade pela espera dos resultados, sabemos quem são os brasileiros vencedores do iF Design Award 2021 em mobiliário. No dia 12 de abril foi feito o anúncio oficial dos ganhadores do prêmio - que possui diversas categorias - e contava com sete brasileiros finalistas no portfólio de mobiliário. Mais uma vez, Jader Almeida aparece entre os vencedores, recebendo o prêmio pela cadeira Etta. Porém, o grande destaque verde e amarelo foi o Cacho Wine Stand, um móvel projetado para guardar vinhos e que garantiu um iF Gold Award.

Conquistar um iF Gold Award é ter a certeza de que seu produto realmente alcançou o topo, como se tivesse ganho um Oscar, pois é o mais importante prêmio do Design Awards. O Cacho Wine Stand foi projetado pela dupla Dimitri Lociks Cavalcanti de Gusmão e Simone Turíbio Brígido, da Choque Design, de Brasília, para a marca Móveis James, de São Bento do Sul (SC).

A criação da Choque Design é uma adega vertical e modular, permitindo um armazenamento prático para as garrafas de vinho. O Cacho Wine Stand é ideal para espaços pequenos e tem seu design inspirado nas curvas dos cachos de uva (daí o nome), na arte modernista brasileira e nas esculturas neoconcretistas de Franz Weissmann.

E a cadeira Etta deu a Jader Almeida seu 9º troféu do iF Design Award. Trata-se de uma cadeira delgada e confortável, confeccionada em couro aliado a materiais de qualidade como metal fundido e madeira maciça. O formato da cadeira é atemporal, uma homenagem ao mobiliário tradicional, mas com toques modernos. ■



CADEIRA ETTA



CACHO WINE STAND GARANTE A PRESENÇA BRASILEIRA NA SELETA LISTA DOS VENCEDORES DO IF GOLD AWARD

ADEGA CACHO



Design de dentro para fora

CRÉDITO: STUDIO TERTULIA



MARLLON MORAIS E RODRIGO QUEIROZ SÃO OS CRIADORES DO ESTÚDIO DENTRO

DUPLA DE JOVENS DESIGNERS MINEIROS SE LANÇA AO MERCADO COM OBJETOS MULTIFUNCIONAIS

MARLLON E RODRIGO ENTRARAM RECENTEMENTE NO UNIVERSO DO MOBILIÁRIO POR MEIO DE UMA PARCERIA COM A INDÚSTRIA

O OLHAR INTROSPECTIVO DE AMBOS ESTÁ PRESENTE NA COLEÇÃO QUE SERÁ LANÇADA EM BREVE

Marllon Moraes e Rodrigo Queiroz são dois jovens mineiros que se conheceram enquanto ainda estavam na faculdade, porém em cursos diferentes. Marllon é arquiteto e Rodrigo é designer de produto, hoje eles são donos do Estúdio Dentro, um projeto que nasceu a partir da união de várias paixões, inclusive entre os dois profissionais.

O ingresso no universo do mobiliário aconteceu por meio de uma junção de fatores, a começar pelo namoro entre os jovens mineiros, passando pela paixão pela fotografia – que fez com que a dupla realizasse os primeiros trabalhos profissionais unida –, até chegarem nas formações complementares de ambos (Marllon se especializou em artes visuais e escultura, e Rodrigo em marcenaria) e o gosto pelo desenho de objetos e móveis multifuncionais.

“O Rodrigo fazia um curso de marcenaria e desenvolveu uma poltrona. Ao ver o projeto fiquei apaixonado pela escala do produto, pelos materiais usados e entendi que eu gostava muito de design, apesar de ser arquiteto. Vi que esse era um processo mais introspectivo, diferente do que estava acostumado a ver na arquitetura e, assim, iniciamos nossas conversas para criar o nosso

BANCO CAUÊ



próprio estúdio de design”, conta Marllon Morais.

A dupla começou a carreira lançando três coleções diferentes cujos protótipos foram vistos por uma curadora e, a partir de então, eles passaram a ter mais contato com outros profissionais do ramo e até mesmo com a indústria. “Foi assim que o Estúdio Dentro (uma referência à introspecção) esteve presente na 37ª Paralela Design e conseguimos promover seu lançamento oficial no final de 2019”, relembra Marllon.

O Banco Cauê foi o primeiro móvel desenvolvido pela dupla ainda em 2019, mas pouco antes da pandemia, em fevereiro de 2020, os designers criaram uma mesa de centro e uma mesa lateral, fugindo um pouco dos vasos e luminárias que estavam mais acostumados a trabalhar. “Nós começamos produzindo objetos menores justamente pelo custo, mas depois nós criamos essas mesas e elas chamaram a atenção de uma empresa que está há anos no mercado e propôs uma parceria para criarmos uma coleção de móveis que está sendo lançada agora em 2021”, comenta a dupla.

“A coleção que desenvolvemos é bem grande e o processo de criação do mobiliário é um pouco mais complexo”, pontua Marllon, acrescentando que “o olhar introspectivo de ambos também está presente nessa coleção, ainda mais nesse momento em que estamos recebendo muitas notícias tristes e que as pessoas buscam conforto nas suas casas. Nós costumamos usar as artes em geral como referência em nossas criações e, nessa em particular, estamos expressando a valorização do corpo, muito característica da dança, assim como o figurino e a iluminação, o resultado disso são peças mais geométricas e que possuem um cilindro de madeira assumindo várias funções e fazendo com que elas conversem”.

E é assim que percebemos que um dos conceitos dos designers mineiros é a funcionalidade. “Nós acreditamos que sempre deve haver um equilíbrio entre beleza e funcionalidade, por isso sempre pensamos em algo que seja bonito e possa servir para várias funções. Como um vaso que pode ser também uma fruteira ou, simplesmente, um objeto mais decorativo e, logicamente, os móveis não fogem disso”, avalia Marllon Morais.

Eles deixam claro que a multifuncionalidade não é uma regra do estúdio, mas uma preferência. Outros pontos importantes são “a valorização social, o retorno financeiro para os artesãos que fazem parte do processo, o reconhecimento dessas pessoas e também nos preocupamos com a questão ambiental e a sustentabilidade”, afirmam.

Com uma carreira ainda a ser construída no design, a dupla não quer precisar escolher um único caminho a seguir. “Nós gostamos de desenhar várias coisas, do conceitual ao comercial. Aprendemos muito, tanto com a indústria como com os artesãos, e queremos manter esse cotidiano rico e aberto”, finalizam. ■

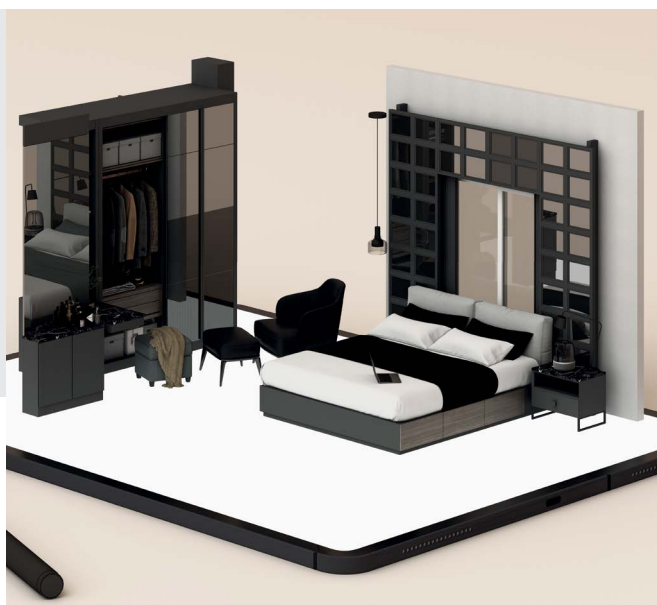


AS MESAS DE CENTRO E LATERAL TALVEGUE

OBJETO DECORATIVO, FRUTEIRA OU VASO? UMA QUESTÃO DE ESCOLHA



A escolha a um clique



FERRAMENTA, CRIADA POR STARTUP, VISA FACILITAR A VIDA DE ARQUITETOS E DESIGNERS NA ESCOLHA DOS MÓVEIS

Sabe aquela máxima “tempo é dinheiro”? Então, ultimamente isso virou realidade para quase todos os setores e, pensando justamente nessa economia de tempo, startup cria uma ferramenta online que dispõe de um catálogo de produtos para que arquitetos e designers montem de forma mais fácil um orçamento de mobiliário.

Quem já jogou The Sims (aquele famoso jogo de simulação da vida) com certeza já “comprou” móveis para colocar na casa de seu Sim e se deparou com um menu em que os itens podem ser encontrados de acordo com o cômodo da casa que será mobiliado. Então, se você já gastou um tempinho brincando de arquiteto/designer nesse jogo, vai saber exatamente como isso facilita a escolha do mobiliário, assim como a Vobi.

Deixando os jogos de simulação de lado, nos deparamos com a realidade de designers que precisam realizar o projeto dos sonhos de cada cliente. “O objetivo da ferramenta de catálogo é reduzir o tempo de especificação do arquiteto ou designer, que na maioria das vezes tem que consultar no Google e buscar produtos em muitos sites diferentes, além de ter que copiar manualmente para uma planilha de Excel todas as informações do produto

YTHALO SILVA, CEO DA VOBI



e enviar para o cliente por e-mail”, explica Ythalo Silva, CEO da Vobi, acrescentando que “o arquiteto apenas escolhe um produto e adiciona – com um clique - no orçamento do cliente desejado, que, inclusive, consegue acessar esse orçamento via plataforma e já fazer a aprovação”.

“Vale ressaltar que o arquiteto ou designer também pode criar a própria biblioteca de produto, mas como falado anteriormente, é um trabalho manual, então é mais fácil usar o nosso catálogo, que já possui todas as informações sempre atualizadas”, esclarece o CEO.

Em fase beta desde outubro de 2020, a Vobi foi lançada publicamente no fim de janeiro e já possui cerca de mil usuários, muitos deles antigos parceiros de negócio na Home Hero. Desde outubro, a plataforma vem crescendo 50% a cada mês, e ainda, existem mais de 5 mil profissionais de todo o Brasil aguardando na fila de espera. “Apenas quem tem um convite pode se tornar um usuário e, somente de janeiro até metade de fevereiro houve um aumento de 200% nas solicitações de convites”, comenta Ythalo.



Como a Vobi diz que seu catálogo conta com 50 mil produtos, é interessante saber quais as vantagens para as marcas de móveis ingressarem na plataforma. “Dado que possuímos uma base grande de usuários especificadores em todo o Brasil, fazer parte do catálogo aumenta as chances de uma determinada marca ser especificada em um projeto. É indiscutível que é vantajoso para um fabricante ou marca expor o seu produto para o seu principal especificador”, explica o CEO da Vobi.

A startup já possui alguns fornecedores parceiros, mas sempre está aberta a novas parcerias para incrementar seu catálogo. “Se a marca ou fabricante está em nosso catálogo também significa que ela preza e se importa com o tempo gasto pelo especificador ao selecionar um determinado produto, visto que pelos meios tradicionais é muito ineficiente e onera muito a rotina desses profissionais (que precisam fazer tudo manualmente, ligar para saber sobre preço, estoque etc), que já estão super atarefados e com muita demanda”, conclui Ythalo Silva.

É possível solicitar o convite por meio do QR Code ao lado ou via indicação de um amigo que já utilize a Vobi - nessa última você consegue “pular” a fila de espera. ■



Móveis que contam histórias



PEDRO FRANCO LEVA O DESIGN BRASILEIRO PARA O MUNDO COM A "A LOT OF BRASIL"

O DESIGNER ACREDITA QUE A REGIONALIDADE DEVE SER EXPLORADA SEM CAIR NOS CLICHÊS

PEDRO DEFENDE QUE O PRODUTO PRECISA "CONTAR UMA HISTÓRIA" E EMOCIONAR AS PESSOAS

Entre a arquitetura e o design de móveis há um profissional premiado e bastante criativo. Pedro Franco consegue transitar entre os dois universos e contar histórias por meio de suas peças e sua criatividade na hora de aplicá-las nos ambientes que planeja, além de levar o design brasileiro de móveis pelo mundo a fora.

Enquanto ainda era estudante, o jovem Pedro conquistou seu primeiro prêmio em um concurso internacional de design e, dali em diante, sua carreira começou a deslanchar e o profissional passou a ser respeitado e cada vez mais premiado internacionalmente. "No ano 2000, com a premiação, fui convidado a expor no Salão de Milão pela primeira vez e foi assim que vi que meu produto estava tendo uma boa repercussão e demanda, me inserindo profissionalmente no mundo do design", relembra.

"Com a visibilidade que eu estava tendo, passei a ser convidado para projetos de arquitetura, sobretudo comerciais. Porém o que me dava maior prazer nesses projetos era desenhar os móveis que iriam compor o ambiente. Esta autossuficiência do móvel sempre me atraiu, a liberdade

PEDRO FRANCO É ARQUITETO, DESIGNER E QUASE UM POLICARPO QUARESMA DOS MÓVEIS BRASILEIROS



INFINITAS POSSIBILIDADES
PARA O DESIGN BRASILEIRO

criativa do mobiliário”, conta Pedro, demonstrando que nesse momento havia entendido qual era sua verdadeira paixão.

E foi assim que nasceu a A Lot of Brasil, a marca de Pedro Franco que é sinônimo de brasilidade no design. “Sou um Policarpo Quaresma* no que que diz respeito a fauna, a flora e arte brasileiras. Acredito muito no potencial de nosso país. Nossa pluralidade é um grande diferencial. Procuro trazer como propósito de minha criação, peças de design que funcionem como plataformas de significados, explorando o Brasil de todas as cores, credos e materiais”. E ele ainda enfatiza que procura levar a imagem de um Brasil que transcende a tríade floresta, carnaval, futebol. “São lindos, mas somos mais do que isso”, pontua.

Franco diz que esse conceito é muito bem-visto internacionalmente e que o fez participar de 20 edições consecutivas do Salão de Milão. “Fujo do design com aspecto internacional e minimalista. Não somos um povo minimalista”, ressalta.

Diante dessas afirmações, pergunto



SOFÁ ANTROPÓFAGO

ao designer como usar elementos regionais de uma forma mais ousada nos móveis e também questiono suas grandes inspirações. “Na minha opinião, o primeiro ponto é evitar o caricato. O regionalismo está na pesquisa, nos detalhes. O móvel é uma parte do todo, de um contexto que procura levar as pessoas a um determinado local ou ocasião. A brasilidade pode ser representada pela matéria-prima, fauna e flora, e é isso que pode guiar a indústria como elemento de maior competitividade”, explica.

“As pessoas compram produtos que carregam trechos de uma história. O produto do novo século deve transcender somente a função de uso, ele deve emocionar as pessoas”, analisa Franco. Ele ainda complementa: “Leio muito sobre antropologia, iconografia e cultura brasileira, inclusive, agora na pandemia me pós-graduei em filosofia”, conta, já emendando que Victor Papanek, filósofo de design, dizia que o que realmente importa sobre design é como ele

MESA DA COLEÇÃO RENDAS, LANÇADA EM 2020





POLTRONA DA COLEÇÃO RENDAS, LANÇADA EM 2020



CADEIRA ESQUELETO

POLTRONA SUPERNOVA, LANÇADA EM 2002



se relaciona com as pessoas. “Não crio por criar, um produto tem de ter um propósito para existir e trazer significados que eternizem uma localidade, um saber etc. Crio, sobretudo, baseado em fatos que me impactaram, nunca por modismos”.

Como o assunto anima o designer, o questiono sobre uma declaração que ele deu em uma entrevista no ano passado, afirmando que o design é provocativo. “O mundo já tem tudo, não necessita de mais nada. Se um produto não tem ‘algo a mais’, não faz sentido existir e tampouco teria sucesso para permanecer em linha por anos. As pessoas querem comprar histórias e se sentirem únicas num mundo tão globalizado. Logo, o produto deve mexer com elas, com a sociedade”, opina.

Quanto aos materiais preferidos, Franco pega emprestada a frase do poeta Vinicius de Moraes: “Os feios que me desculpem, mas a beleza é fundamental”. E explica que procura materiais que melhor traduzam sua fonte de inspiração. “Já criei com reuso de câmeras de ar (Poltrona Orbital, 2000), com madeira certificada e látex de seringueira (Chaise Macunaima, 2002), alumínio usinado e tecido laminado (Poltrona Supernova, 2002), dentre tantos outros exemplos. Recentemente eternizei rendas manuais na coleção Rendas de 2020”.

E ele finaliza dizendo que a pandemia só está confirmando a sua teoria. “Esse caminho de cada produto ter sua história e uma razão de existir está sendo uma estratégia correta nessa pandemia. As pessoas entenderam que as casas, não são apenas espaços dormitórios, mas sim ninhos, que alimentam e contam histórias”.

*Policarpo Quaresma é o personagem central do romance modernista “Triste fim de Policarpo Quaresma”, de autoria de Lima Barreto, que lutou para que o tupi-guarani fosse reconhecido como idioma oficial do Brasil.

(por Natalia Concentino) ■



Qual o valor que você dá para a sua comunicação

Informação de qualidade é um ativo muito valioso porque permite clarear o seu pensamento e facilita a tomada de decisões importantes em relação aos seus negócios.

Em um setor altamente concorrido como é o moveleiro, onde a oferta é sempre maior do que a demanda, ser reconhecido por seus diferenciais, capacidade de estabelecer relações duradouras é o que conta.

Por isso, conteúdo passou a ser mais importante. Os tradicionais anúncios publicitários precisam se transformar em conteúdo e as empresas devem ser geradoras de informações.

Hoje as empresas têm o direito de buscar convencer os clientes de que vale a pena optar por seus produtos em detrimento do que seus concorrentes estão oferecendo.

Você pode escolher a forma de comunicar-se de maneira direta e eficiente com o mercado. A Móveis de Valor tem todas as ferramentas para sua comunicação chegar aonde você precisa.

Mas você pode deixar o espaço disponível para seu concorrente usar. A decisão é sua!

20 ANOS
Móveis
de
valor

Fazendo história

MV
NORTE&NORDESTE

Integrando o
Brasil de Cima

ANUÁRIO
COLCHÕES BRASIL 2021

Antecipando o futuro



Pioneira no mundo



INSTITUTO IMPULSO

Pro-desenvolvimento
do setor moveleiro

Home Paris
Canelato | Off White

Detalhe tampo Canelato.

**Home Paris é lindo.
E faz muito bonito na sua loja.**

Escolha os adjetivos. Home Paris têm muitos.

Lindo, moderno, elegante, criativo, sofisticado.
Em cada detalhe, algo surpreendente.
Led, espelho, vidros, frisos, acabamento, marca.
Só podia ser Patrimar.



Patrimar
móveis

patrimarmoveis.com.br

facebook.com/patrimarmoveis

17 3283.9200

